COMISSÃO ESPECIAL DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA REQUERIMENTO Nº DE 2019

(Do Sr. Deputado Paulo Ramos)

Requer a realização de Audiência Pública sobre a Reforma da Previdência.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa., nos termos dos artigos 24, inciso III, e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja realizada Audiência Pública sobre a Reforma da Previdência.

Por oportuno, sugerimos que seja convidado o Sr. Carlos Eduardo Freitas, exdiretor do Banco Central.

Atenciosamente,

JUSTIFICAÇÃO

A Reforma da Previdência é um tema que afeta a todos as brasileiras e os brasileiros, dado que seus efeitos se estendem, inclusive, sobre pessoas não cobertas. Trata-se de assunto extremamente complexo, a requerer análises minuciosas, tecnicamente embasadas e capazes de propiciar, aos parlamentares e, por conseguinte, à sociedade, uma visão ampla e o mais preciso possível quanto às suas premissas e aos seus resultados.

O Sr. Carlos Eduardo Freitas, por sua larga experiência junto ao governo e seus conhecimentos em Economia, é um dos brasileiros em posição privilegiada para contribuir para a avaliação da proposta de Reforma da Previdência em andamento no Congresso Nacional. Economista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) atuou no Banco Central do Brasil, tendo sido Chefe da Divisão de Pesquisas Econômico-Financeiras do Departamento Econômico (1978/79), Chefe de Gabinete do Diretor da Área Externa (1979/80), Chefe do Departamento de Operações Internacionais – DEPIN – (1980/85), Diretor da Área Externa (1985/88), Diretoria encarregada de assuntos cambiais, dívida externa e balanço de pagamentos. Chefe do Departamento Econômico – DEPEC – (1991/93) e Diretor de Liquidações e Desestatização (1999/2003), Diretoria encarregada de desestatização do sistema bancário, supervisão de endividamento de Estados e Municípios, e liquidações bancárias. Foi ainda Assessor Especial da Ministra da Economia

(1990/91), Coordenador da Área Externa da Secretaria Especial de Política Econômica (1991) e Secretário de Política Econômica (fev a mai/1993). De 1982 até 1988, e, posteriormente, entre 1990 e 1991, participou ativamente do processo de renegociação da dívida externa brasileira, em particular junto aos bancos privados e FMI. Entre 1988 e 1990, foi Professor-Visitante do Departamento de Economia da Universidade de Brasília. De janeiro de 1994 a agosto de 1999 foi Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da Escola de Pós Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas (EPGE/FGV) em Brasília. De janeiro de 1995 a abril de 1997 foi membro do Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília. Exerceu a Presidência do Conselho de Curadores da CENTRUS - Fundação Banco Central de Previdência Privada (abril a outubro de 1999. Na qualidade de Diretor do Banco Central e integrante de sua Diretoria Colegiada, era membro pleno do COPOM (Comitê de Política Monetária) em sua segunda investidura -1999-2003 e participava do Conselho Monetário Nacional como vogal em ambas as investiduras. De maio de 2003 a dezembro de 2005 foi membro do Conselho de Administração da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, e de 1º de janeiro a 30 de abril de 2006 integrou o Conselho de Administração da Arcelor Brasil. Nesse período e até dezembro de 2006 esteve associado à Valora, empresa sediada em São Paulo (SP), dedicada a recuperações de empresas nas áreas de serviços, comércio e indústria, além de prestar assessoria técnica empresarial na área econômico-financeira.

Sala das Comissões, em de de	
	PAULO RAMOS
	Deputado Federal PDT/RI